



## ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS ORTOPÉDICOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA UNIVERSITÁRIA NA AMAZÔNIA LEGAL (2021-2022)

BARROS, Dayan Portilho<sup>1</sup>; ARAÚJO, Fábio André Pinheiro<sup>2</sup>

### RESUMO

A importância dos animais de companhia na sociedade tem impulsionado a busca por cuidados veterinários especializados, especialmente na área de Ortopedia. Este estudo analisou 1137 prontuários da Clínica Veterinária Universitária da UFNT, atendidos em 2021 e 2022 dos quais 96 casos eram classificados como ortopédicos (8,4%). Observou-se um aumento de casos de 2021 (36) para 2022 (60), representando um crescimento de 66,67%. A maioria dos animais atendidos eram Sem Raça Definida (SRD). Cães representavam 50,82% dos casos enquanto gatos constituíam 49,18%. Dentre as afecções ortopédicas diagnosticadas, as fraturas representavam 48,96%, com maior frequência para fêmur, pelve e tíbia, respectivamente. Doenças articulares representavam 51,04%, sendo luxação coxofemoral traumática e luxação patelar as mais frequentes. A principal causa observada dos casos foi o trauma (69,79%), com destaque para os automobilísticos (55,22%). O número de atendimentos cresceu em 2022, provavelmente em decorrência do fim das restrições da pandemia. Apesar de lacunas no preenchimento dos prontuários, os dados coletados fornecem informações valiosas para o planejamento do atendimento ortopédico na CVU/UFNT e a análise da prevalência de traumas relacionados ao acesso à rua.

**Palavras-chave:** Ortopedia. Fraturas. Trauma.

<sup>1</sup> Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/FAPT). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias, [dayan.barros@ufnt.edu.br](mailto:dayan.barros@ufnt.edu.br).

<sup>2</sup> Orientador do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/FAPT). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. [fabio.araujo@ufnt.edu.br](mailto:fabio.araujo@ufnt.edu.br).



## I. INTRODUÇÃO

Os casos ortopédicos representam uma das principais casuísticas do atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos. Estudos retrospectivos de prevalência auxiliam no entendimento da casuística e criam banco de dados epidemiológicos úteis no planejamento técnico e administrativo para o atendimento dos animais. A atual Clínica Veterinária Universitária da UFNT presta serviços à comunidade de Araguaína e região desde 2010, atendendo animais domésticos e selvagens, sendo cães e gatos os mais frequentes. Entretanto, nenhum estudo de casuística foi realizado desde sua implementação, impactando no planejamento do uso de recursos públicos e criação de estratégias de atendimento voltadas para aspectos epidemiológicos dos casos. Assim, o estudo se justifica como um dos passos a serem dados para caracterização da casuística recente, em especial após o período pós pandemia de COVID-19.

## II. BASE TEÓRICA

Atualmente, os animais de companhia ganharam destaque na sociedade resultando em avanços nos cuidados veterinários, como o Manejo Amigável de Gatos ou “Cat Friendly” (Gatti et al., 2021). Consequentemente, há uma demanda crescente por profissionais veterinários qualificados, especialmente no manejo de condições ortopédicas, uma das maiores preocupações na prática veterinária (Canário, 2021). No estudo feito por Wilson et al. (2017) o principal fator de risco para morte em gatos por atropelamento foi o acesso à rua, independentemente de sexo, idade e se foram castrados ou não. Chitolina et al. (2022) corroboram estes estudos ao afirmar que o acesso à rua é uma das principais causas de fraturas em animais domésticos.

Os estudos retrospectivos são importantes para elaboração de pesquisas e interpretação da casuística veterinária (Bach et al., 2015; Melo, 2021), no entanto,



dificultam a coleta de dados visto que os prontuários não foram formulados para pesquisa, resultando em falta de dados (Talari; Goyal, 2020).

### III. OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa foi identificar a prevalência de casos ortopédicos atendidos na Clínica Veterinária Universitária da UFNT durante os anos de 2021 e 2022 para fornecer informações que auxiliem no planejamento ortopédico proporcionado à população. Adicionalmente, o projeto permitiu analisar quantitativa e qualitativamente as afecções ortopédicas atendidas neste período e identificar os desfechos destes casos.

### IV. METODOLOGIA

Os prontuários da CVU da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) dos anos de 2021 e 2022 foram analisados para o levantamento de casos ortopédicos. Foram pesquisados dados referentes à idade, raça, sexo, diagnóstico e tratamento instituído que foram analisados por estatística descritiva. A etiologia dos casos também foi descrita. Os dados foram organizados em ordem cronológica no aplicativo Planilhas do Google para classificação e análise.

### V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 1137 prontuários dos atendimentos realizados em 2021 e 2022. Destes, 96 (8,4%) se referiam a casos ortopédicos do período avaliado. Em 2021 foram atendidos 36 casos ortopédicos e em 2022 foram 60. De todos os casos ortopédicos, 64,21% (61) dos animais eram Sem Raça Definida (SRD) sendo 50,82% da espécie canina e 49,18% da espécie felina. As raças de cães registradas nos prontuários foram Beagle, Boiadeiro Australiano, Boxer, Bulldog Francês, Chow



Chow, Dachshund, Fox Paulistinha, Golden Retriever, Pastor Alemão, Pastor Suíço, Pinscher, Pitbull, Poodle, Rottweiler, Shih Tzu, Yorkshire Terrier, sendo SRD o mais frequente. Todos os gatos eram SRD. Um prontuário de cão não possuía a raça.

Os casos ortopédicos foram agrupados de acordo com a etiologia principal, sendo divididos em fraturas (48,96%) e afecções articulares (51,04%). Dentre as fraturas destacaram-se as de fêmur (42,55%), pelve (12,76%) e rádio (12,76%). Para as afecções articulares, a luxação coxofemoral traumática (28,57%) foi mais frequente, seguida da luxação patelar (22,44%), ruptura do ligamento cruzado cranial (6,12%) e uma amputação (2,04%).

Alguns prontuários estavam com informações ausentes, dentre elas o diagnóstico (nove prontuários, 9,38%), laudos radiográficos (48 prontuários, 50%), sinais clínicos (12 prontuários, 12,5%) e tratamento (13 prontuários, 13,54%). Apesar da ausência do tratamento em alguns prontuários, foi possível identificar a realização de tratamento cirúrgico devido a presença do relatório da cirurgia.

A etiologia pôde ser descrita como trauma (69,79%), doenças degenerativas (29,17%) e um caso de origem desconhecida. Dos traumas, destacam-se os atropelamentos (55,22%), dos quais 5,41% ocorreram na garagem de casa (atropelamentos domésticos). Observou-se ainda o crescimento do número de casos ortopédicos de 2021 para 2022 (Figura 1). Um aumento dos casos totais atendidos pela CVU/UFNT também foi observado neste período.

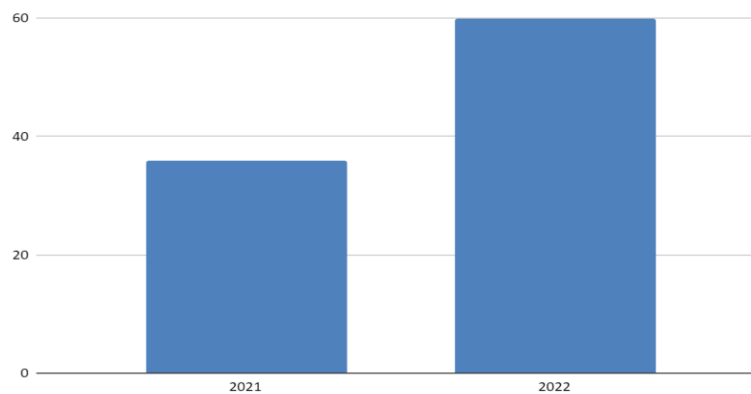
O trauma é elencado por Piermattei *et al.* (2009) como a principal etiologia dos casos ortopédicos, comumente resultando em fraturas, a maioria de ossos longos como o fêmur. Estudos retrospectivos no Brasil (Chitolina et al., 2022) corroboram o presente estudo.

Análise de coorte realizada no Reino Unido sobre os casos ortopédicos de origem traumática em gatos, demonstrou que 3,9% eram traumas automobilísticos



(Wilson; Gruffydd-Jones; Murray, 2017). Observamos alta incidência de traumas automobilísticos (55%) em gatos e cães, muitos ocorrendo na garagem de casa (5%). É um índice alto para uma cidade de 170 mil habitantes.

**Figura 1.** Comparação do número de casos ortopédicos atendidos na CVU/UFNT entre 2021-2022.



Muresan *et al.* (2021) relatam que as atividades durante a pandemia sofreram restrições e consequente diminuição com retorno gradual a partir de 2021. O aumento observado dos casos atendidos em 2022 em relação a 2021 coincide com o início da vacinação no Brasil (17 de janeiro de 2021). Entretanto, no presente estudo dados do período anterior à pandemia estavam ausentes e poderiam elucidar se a quantidade de casos retornou ao patamar pré-pandêmico.

## VI. CONCLUSÕES

Os traumas são a principal causa das afecções ortopédicas da CVU/UFNT, sendo o fêmur e a articulação coxofemoral os mais acometidos. O acesso à rua contribuiu para essa prevalência, porém observou-se um índice significativo de atropelamentos domésticos. Apesar do tratamento cirúrgico ser o indicado, muitos



tutores não o realizaram na CVU. O retorno dos animais no pós-operatório também não foi observado. Pressupõe-se que o perfil socioeconômico da população atendida e a localização geográfica da CVU sejam fatores importantes neste contexto e que mereçam estudos mais detalhados.

## VII. REFERÊNCIAS

BACH, M. *et al.* Estudo retrospectivo de cães portadores de ruptura do ligamento cruzado cranial: 32 casos (2006 a 2012). **Semina: Ciências Agrárias**, v. 36, n. 3, p. 1409-1418, 2015. Disponível em:

[https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/17015/pdf\\_704](https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/17015/pdf_704).

Acesso em: 12 set. 2024.

CAMPOS, Y. G. R.; SOUZA, F. R. B.; SOARES, M. V. M.; DO ESPÍRITO SANTO, E. F.; SOUZA, A. N. A. Estudo retrospectivo multicêntrico das principais afecções ortopédicas em membros pélvicos de cães em Manaus, Amazonas no período de 2018 a 2021. **Pubvet**. v.17, n.11, e1474, p.1-7, 2023 Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3347/3403>.

Acesso em: 08 out. 2024.

CANÁRIO, Amanda Santos. **Principais doenças ortopédicas em cães e gatos e os seus cuidados paliativos**. 2021. Orientador: Daiane Eiras. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) Centro Universitário AGES, Paripiranga, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/13919>. Acesso em: 21 maio 2024.

CHITOLINA, T. *et al.* Fraturas apendiculares em cães e gatos: casuística.

**Ciência Animal**, v. 32, n. 1, p. 45-54, 2022. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/9444>. Acesso em: 24 ago. 2024.

GATTI, D. *et al.* Importância da prática cat friendly na minimização do estresse em gatos e a percepção do tutor quanto ao atendimento especializado. **Revista de Trabalhos Acadêmicos – Centro Universo Juiz de Fora**, v. 1, n. 13, p. 123-134, 2021. Disponível em:



<http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=1JUIZDEFORA2&page=article&op=view&path%5B%5D=9164>. Acesso em: 24 ago. 2024

MELO, R. M. **Estudo retrospectivo dos traumatismos ortopédicos em animais de companhia num hospital de referência em Lisboa**. 2021. Orientador: Sandra de Oliveira Tavares de Sousa Jesus. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa. Lisboa Portugal. 2021. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/21185>. Acesso em: 10 set. 2024.

MURESAN, A. N. *et al.* The impact of COVID-19 pandemic during lockdown on the veterinary profession in Romania: A questionnaire-based survey. **Frontiers in Veterinary Science**, v. 8, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/veterinary-science/articles/10.3389/fvets.2021.737914/full>. Acesso em: 10 set. 2024.

PIERMATTEI, D.L. FLO, G.L.; DECAMP, C.E. In: **Brinker, Piermattei, and Flo's Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais**, 4. ed. Barueri-SP: Manole, 2009, 934p.

TALARI, K.; GOYAL, M. Retrospective studies-utility and caveats. **Journal of the Royal College of Physicians of Edinburgh**, v. 50, n. 4, p. 398-402, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4997/jrcpe.2020.409>. Acesso em: 31 ago. 2024.

WILSON, J. L.; GRUFFYDD-JONES, T. J.; MURRAY, J. K. Risk factors for road traffic accidents in cats up to age 12 months that were registered between 2010 and 2013 with the UK pet cat cohort ('Bristol Cats'). **Veterinary Record**, v. 180, n. 8, p. 195, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/vr.103859>. Acesso em: 12 set. 2024.

## VIII. AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT) pela bolsa de Iniciação Científica. Ao Prof. Dr. Luciano Fernandes Sousa, meu primeiro orientador de Iniciação Científica, que me preparou para mais esta etapa na minha carreira acadêmica. À administração da CVU/UFNT por dar acesso aos prontuários.